



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Nº 02 /2016	MMA/SRHU
-------------	----------

I – Identificação

Título: Capacitação de gestores e pesquisadores públicos atuantes na gestão costeira.

Objeto: Capacitação de uma rede de gestores e pesquisadores públicos atuantes na gestão costeira com o intuito de internalizar o conhecimento adquirido pelo projeto "Transferência de metodologias e ferramentas de apoio à gestão da costa brasileira".

II – UG/Gestão – Repassadora e UG/Gestão – Recebedora

UG/Gestão – Repassadora: Ministério do Meio Ambiente / Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano	
Código: 440079	Gestão: 00001
UG/Gestão – Recebedora: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	
Código: 153163	Gestão: 15237

III – Justificativa (motivação e clientela)

Em 2011, a UFSC e o MMA celebraram o Termo de Cooperação n.º 02/2011 que tinha como objetivo as "Adaptações e melhorias dos modelos numéricos incluídos no Sistema de Modelagem Costeira espanhol (SMC), com a incorporação de bases de dados das costas brasileiras para criação de um Sistema de Modelagem Costeira para o Brasil (SMC-Brasil), difundindo-o para uma rede de agentes públicos beneficiários atuantes na gestão costeira". Este teve prorrogação de prazo em 2013, 2014 e 2015/2016 sendo que sua vigência vai até 31/12/2016.

Nesta ação conjunta foram obtidos produtos relevantes para melhoria da gestão costeira brasileira, incluindo um conjunto de manuais e documentos temáticos que apresentam referenciais teóricos para entendimento da dinâmica costeira e construção de cenários da linha de praia, além de cursos de utilização da ferramenta SMC – Brasil para os gestores que atuam na zona litoral. Também houve difusão desse conhecimento através da realização de um Congresso Ibero Americano de Gestão Integrada de Áreas Litorais (GIAL) realizado em Florianópolis-SC em 2016 e a finalização de um livro com artigos práticos sobre a utilização da ferramenta SMC-Brasil em todo o Brasil.

Contudo, para o uso correto de toda essa informação gerada e dada a complexidade do tema, faz-se ainda necessária a formação desses mesmos gestores de forma que se possa gerar conhecimento crítico suficiente para entender as limitações e reais possibilidades de aplicação desse estudo na análise das intervenções na linha de costa. Além da utilização da ferramenta, deve-se saber analisar os resultados de forma coerente para correta aplicação no litoral brasileiro.

Assim, o intuito deste novo projeto é capacitar uma rede de gestores e pesquisadores públicos atuantes na gestão costeira de forma a internalizar o conhecimento adquirido pelo projeto "Transferência de metodologias e ferramentas de apoio à gestão da costa brasileira", Termo de Cooperação n.º 02/2011, através dos cursos de formação realizados pelo Instituto Hidráulico da Cantabria (IHC) – Santander/Espanha. Nesta nova etapa, os novos cursos serão realizados pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a qual está capacitada após receber formação pelo IHC.

Para dar início a esta nova etapa o apoio financeiro do MMA com a descentralização de recursos, é

imprescindível para a execução do Plano de Trabalho proposto, para capacitação de gestores e dos produtos do Projeto SMC-Brasil pela UFSC.

IV -Cronograma Físico

Meta	Etapa /Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Qtd	Início	Término
1- Curso de capacitação na utilização da ferramenta SMC-Brasil juntamente com um curso básico em Dinâmica Costeira para formação de conhecimento crítico na correta aplicação da ferramenta e dos resultados apresentados no litoral brasileiro.	1.a	Preparação do material para os cursos	Material de Capacitação	01	Jan/2017	Nov/2017
	1.b	Curso I - formatado em dois módulos. Módulo_1: dinâmica costeira; Módulo_2: utilização da ferramenta SMC-Brasil e interpretação e correta aplicação dos resultados na zona costeira.	Módulos Ministrados	01	Jun/2017	Jun/2017
	1.c	Curso II - formatado em dois módulos. Módulo_1: dinâmica costeira; Módulo_2: utilização da ferramenta SMC-Brasil e interpretação e correta aplicação dos resultados na zona costeira.	Módulos Ministrados	01	Nov/2017	Nov/2017
2- Suporte técnico aos antigos e novos usuários do programa SMC-Brasil	2.a	Prestação de assessoria técnica para os antigos e novos usuários formados nos cursos do SMC-Brasil.	Assessoria	01	Jan/2017	Abr/2018

V – Relação entre as Partes

1 - Constituem obrigações da Unidade Gestora Repassadora:

- efetuar a transferência dos recursos financeiros previstos para a execução deste Termo, na forma estabelecida na Previsão de Desembolso;
- orientar, supervisionar e cooperar com a implantação das ações objeto deste Termo; e
- acompanhar as atividades de execução, avaliando os seus resultados e reflexos;

2 - Constituem obrigações da Unidade Gestora Recebedora:

- promover a execução do objeto do Termo na forma e prazos estabelecidos;
- aplicar os recursos discriminados exclusivamente na consecução do objeto deste Termo;
- permitir e facilitar aos Órgãos Repassador e de Controle Interno e Externo o acesso a toda documentação, dependências e locais do projeto;
- observar e exigir, na apresentação dos serviços, se couber, o cumprimento das normas específicas que regem o Programa;
- manter o Órgão Repassador informado sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso

normal de execução do Termo;

f) apresentar relatórios de execução físico- financeira e prestação de contas, até 30 (dias) após o final da vigência deste Termo; e

g) apresentar relatórios técnicos bimestrais da execução do projeto.

3 - Os bens patrimoniais adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com recursos da Unidade Gestora Repassadora, serão de propriedade desta, permanecendo sob a guarda e responsabilidade da Unidade Gestora Receptora, na qualidade de fiel depositária, durante a vigência deste instrumento.

4 - Findo o Termo de Execução Descentralizada os bens serão doados a UG/Gestão Receptora, obedecendo às determinações do art. 15, do Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, alterado pelo Decreto nº 6.087, de 20 de abril de 2007.

5 - Os partícipes acatam e se comprometem em cumprir este Termo, sujeitando-se às normas da Lei nº8.666, de 21 de junho de 1993, no que couber, o Decreto nº 93.872/1986, o Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007, e alterações posteriores, a Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 507, de 24 novembro de 2011, e Portaria Conjunta nº 8, de 7 de novembro de 2012 e Decreto nº 8130, de 30 de dezembro de 2013.

VI – Previsão Orçamentária

Detalhamento Orçamentário

Programa de Trabalho	Ação	Fonte	Natureza de Despesa	Valor (R\$ 1,00)
2046 - Mar, Zona Costeira e Antártida	20W0 - Políticas para a Gestão Ambiental e Territorial da Zona Costeira	100	339039 - Outros Serviços de Pessoa Jurídica	254.767,46
Total				254.767,46

Previsão de Desembolso

Meta	Nº da Parcela	Mês/ano da Liberação	Valor (R\$ 1,00)
Ver Cronograma Físico	Parcela Única	Novembro de 2016	254.767,46

VII - Vigência

O presente Termo terá vigência até 30/04/2018, a contar da data de sua assinatura. A vigência deste Termo poderá ser prorrogada mediante Termo Aditivo, por solicitação da Unidade Gestora Receptora fundamentada em razões concretas que a justifiquem, formulada no mínimo 30 (trinta) dias antes do término de sua vigência, desde que aceita pela Unidade Gestora Repassadora, e sem alteração do objeto.

VIII – Data e Assinatura

Brasília/DF, 28 de Novembro de 2016.	Brasília/DF, 28 de Novembro de 2016.
<p>JAIR VIEIRA TANNUS JÚNIOR Secretário Substituto de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente</p>	<p>LUIZ CARLOS CANCELLIER DE OLIVO Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina</p>

Luiz Carlos Cancellier de Olivo
Reitor
Universidade Federal de Santa Catarina



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO
TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

PLANO DE TRABALHO

1 – APRESENTAÇÃO

Em 2011, a UFSC e o MMA celebraram o Termo de Cooperação n.º 02/2011 que tinha como objetivo as “Adaptações e melhorias dos modelos numéricos incluídos no Sistema de Modelagem Costeira espanhol (SMC), com a incorporação de bases de dados das costas brasileiras para criação de um Sistema de Modelagem Costeira para o Brasil (SMC-Brasil), difundindo-o para uma rede de agentes públicos beneficiários atuantes na gestão costeira”. Este teve prorrogação de prazo em 2013, 2014 e 2015/2016 sendo que sua vigência vai até 31/12/2016.

O projeto, denominado SMC - Brasil, gerou um conjunto de publicações para apoiar estudos de processos costeiros e quantificar as variações que sofre o litoral como consequência de eventos naturais ou de atuações humanas na costa. O material é voltado para os gestores costeiros e academia, apresentando os referenciais teóricos para entendimento da dinâmica costeira e construção de cenários da linha de praia.

O conjunto de documentos é composto por: (1) Estudo “*Uma proposta de abordagem para o estabelecimento de regime probabilístico de área de inundação costeira do Brasil*” que tem como objetivo disponibilizar informações sobre a faixa de inundação e nível do mar ao longo de toda a costa brasileira; (2) Documentos Temáticos com objetivo de apresentar e detalhar metodologias de projeto para diversas atuações na costa, incluindo as metodologias para o pré-tratamento dos dados de dinâmicas marinhas (ondas e níveis do mar) e; (3) Manuais dos Modelos Numéricos usados na ferramenta SMC-Brasil com objetivo de disponibilizar a base de dados das cartas batimétricas e dinâmicas marinhas (ondas e nível do mar) ao longo da costa brasileira; e

oferecer um pacote de programas numéricos que permita a correta utilização da metodologia proposta nos Documentos Temáticos.

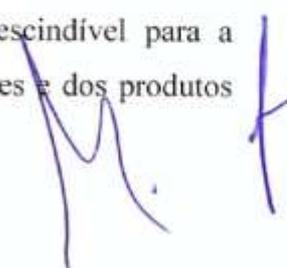
Com a última renovação surgiu ainda a oportunidade de construir um manual de orientações técnicas para estabelecimento de critérios e diretrizes gerais para a implantação de obras de proteção costeira no Brasil, o qual está sendo elaborado sobre a supervisão do GT - Gestão de Risco e Obras Costeiras.

Assim, nesta ação conjunta estão sendo obtidos produtos relevantes para melhoria da gestão costeira brasileira como documentos e cursos de utilização da ferramenta SMC - Brasil para os gestores que atuam na zona costeira. Também a difusão desse conhecimento tem acontecido através da realização de um Congresso Ibero Americano de Gestão Integrada de Áreas Litorais (GIAL) realizado em Florianópolis-SC em 2016 e a finalização de um livro com artigos práticos sobre a utilização da ferramenta SMC-Brasil em todo o Brasil.

Porém, para o uso correto de toda essa informação gerada e dada a complexidade do tema, faz-se ainda necessária a formação desses mesmos gestores de forma que se possa gerar conhecimento crítico suficiente para entender as limitações e reais possibilidades de aplicação desse estudo na análise das intervenções na linha de costa. Além da utilização da ferramenta, deve-se saber analisar os resultados de forma coerente para correta aplicação no litoral brasileiro.

Assim, o intuito deste novo projeto é capacitar uma rede de gestores e pesquisadores públicos atuantes na gestão costeira de forma a internalizar o conhecimento adquirido pelo projeto "Transferência de metodologias e ferramentas de apoio à gestão da costa brasileira", Termo de Cooperação n.º 02/2011, através dos cursos de formação realizados pelo Instituto Hidráulico da Cantabria (IHC) - Santander/Espanha. Nesta nova etapa, os novos cursos serão realizados pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a qual está capacitada após receber formação pelo IHC.

Portanto, para dar início a uma nova etapa, agora de internalização do projeto, e incorporar novas atividades propostas pelo MMA (cursos de capacitação), o apoio financeiro do MMA com a descentralização de recursos, é imprescindível para a execução do Plano de Trabalho proposto, para capacitação de gestores e dos produtos do Projeto SMC-Brasil pela UFSC.



2- OBJETIVO

Capacitação de uma rede de gestores e pesquisadores públicos atuantes na gestão costeira com o intuito de internalizar o conhecimento adquirido pelo projeto "Transferência de metodologias e ferramentas de apoio à gestão da costa brasileira".

3 – ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Curso de capacitação na utilização da ferramenta SMC-Brasil juntamente com um curso básico em Dinâmica Costeira para formação de conhecimento crítico na correta aplicação da ferramenta e dos resultados apresentados no litoral brasileiro. Este dirigido ao conjunto de gestores, técnicos e pesquisadores.

Serão realizados dois (02) cursos de formação, em regime presencial, com no máximo 25 participantes cada. Os cursos serão divididos em dois (02) módulos, sendo que o primeiro prevê conhecimentos de dinâmica costeira. Este apresenta conceitos básicos da área costeira para a formação de gestores que atuam na zona costeira aplicarem de forma correta os produtos gerados no Projeto SMC-Brasil. O segundo módulo será voltado para utilização prática da ferramenta SMC-Brasil e a discussão de todos os resultados apresentados por ela, visando melhorar a formação de mão de obra no Brasil. Cada curso será de 40 horas, realizados em uma (01) semana.

1.1 Sumário do curso básico de dinâmica costeira e utilização da ferramenta SMC-Brasil

1. INTRODUÇÃO (3h)

- Cronograma do curso
- Objetivo do curso
- Conceitos
 - Inundação costeira
 - Perigo, suscetibilidade, vulnerabilidade, risco
- Problemas já registrados na costa do Brasil
- Obras de contenção
 - Exemplos de obras
 - Exemplos de aplicação de regimes probabilísticos em obras costeiras

2. CONCEITOS BÁSICOS DE OCEANOGRAFIA (10h)

- Nível médio do mar
- Maré astronômica
- Maré meteorológica
- Datums
- Ondas
 - Transformação das ondas em águas rasas



- Runup
- Formas de cálculo de runup
- Correntes
- Transporte de sedimentos
- Cota de Inundação
- Análise de regime extremo
- Morfodinâmica de praias

3. DISTRIBUIÇÃO DAS VARIÁVEIS AO LONGO DA COSTA BRASILEIRA (2h)

4. APLICAÇÃO DA FERRAMENTA SMC-BRASIL (15h)

- OLUCA (Modelo de Propagação de Ondas)
- COPLA (Modelo de Correntes de Quebra em Praias)
- EROS (Modelo de Erosão/Sedimentação)
- PETRA (Modelo de Evolução do Perfil Transversal)
- Morfodinâmica de Praias
 - Forma em Planta
 - Perfil Praial
 - Transporte de Sedimentos
 - Cota de Inundação
 - Análise de regime extremo

5. INTERPRETAÇÃO E CORRETA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS NA ZONA COSTEIRA (10h)

2. Suporte técnico aos antigos e novos usuários do programa SMC-Brasil

Prestação de assessoria técnica para os antigos e novos usuários formados nos cursos do SMC-Brasil. Acompanhamento dos estudos de caso a fim de garantir a correta aplicação da metodologia proposta no Projeto SMC-Brasil. Prevê-se ainda apoio na coleta e organização de dados (como cartas náuticas, batimetrias, fotografias aéreas, relatórios de estudos anteriores, sedimentos, etc.), inserção dos dados no sistema e geração de relatório com a avaliação dos resultados da aplicação do SMC-Brasil.

4 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÕES	DURAÇÃO	
			INICIO	TERMINO
1	1.a	Preparação do material para os cursos	Jan/2017	Nov/2017
	1.b	Curso I	Jun/2017	Jun/2017
	1.c	Curso II	Nov/2017	Nov/2017
2		Suporte técnico aos usuários	Jan/2017	Abr/2018

5 – CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

Projeto/Atividade: – SMC/Brasil		
Descrição	Natureza	Valor (R\$)
1. Curso de capacitação na utilização da ferramenta SMC-Brasil juntamente com um curso básico em Dinâmica Costeira para formação de conhecimento crítico na correta aplicação da ferramenta e dos resultados apresentados no litoral brasileiro.	Pagamento de pessoal (serviços de terceiros)	R\$150.683,60
2. Suporte técnico aos antigos e novos usuários do programa SMC-Brasil	Pagamento de pessoal (serviços de terceiros)	R\$104.083,86
SOMA		R\$254.767,46

6 – PRODUTOS

São previstos os seguintes produtos para finalização desta fase do Projeto SMC-Brasil:

- Dois (02) cursos de capacitação na utilização da ferramenta SMC-Brasil juntamente com um curso básico em Dinâmica Costeira para formação de conhecimento crítico na correta aplicação da ferramenta e dos resultados apresentados no litoral brasileiro.

7 – Data e Assinatura

<p>Brasília/DF, 28 de Novembro de 2016.</p> <p style="text-align: center;">JAIR VIEIRA TANNUS JÚNIOR Secretário Substituto de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente</p>	<p>Brasília/DF, 28 de Novembro de 2016.</p> <p style="text-align: center;">LUIZ CARLOS CANCELIER DE OLIVO Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina</p>
---	---



**INSTITUTO CHICO MENDES
DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
UNIDADE AVANÇADA DE ADMINISTRAÇÃO
E FINANÇAS - AREMBEPE**

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 2/2016 UASG 443043

Número do Contrato: 15/2015. Processo: 02151000119201579. PREGÃO SISPP Nº 18/2015. Contratante: INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. CNPJ Contratado: 07369073000102. Contratado: IPA PRESTADORA DE SERVIÇOS EIRELI - EPP. Objeto: Visa prorrogar o contrato pelo período de 12 meses. Fundamento Legal: Lei 8.666/93. Vigência: 08/12/2016 a 08/12/2017. Data de Assinatura: 21/11/2016.

(SICON - 29/11/2016) 443033-44207-2016NE800160

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 4/2016 UASG 443043

Número do Contrato: 7/2014. Processo: 02151000093201488. PREGÃO SISPP Nº 11/2014. Contratante: INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. CNPJ Contratado: 00325090000151. Contratado: SOLL -SERVIÇOS OBRAS E LOCAÇÕES LTDA. Objeto: Visa prorrogar o contrato pelo período de 12 meses. Fundamento Legal: Lei 8.666/93. Vigência: 02/01/2017 a 02/01/2018. Data de Assinatura: 28/11/2016.

(SICON - 29/11/2016) 443033-44207-2016NE800160

**SECRETARIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS
E QUALIDADE AMBIENTAL**

**EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE
DE LICITAÇÃO Nº 1/2016 UASG 447002**

Processo: 02000001081201666. Objeto: Estabelecer as regras aplicáveis à transferência de recursos, pelo MMA ao BNDES, provenientes do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima - FNMC, visando à gestão dos recursos financeiros recebíveis por parte do BNDES, de acordo com os planos anuais de aplicação dos recursos do FNMC Total de R\$ 1.200.000,00. Fundamento Legal: Art.

25º, Caput da Lei nº 8.666 de 21/06/1993. Justificativa: Art. 7º da Lei 12.114/2009, que atribui ao BNDES a condição de agente financeiro do FUNDO DO CLIMA. Declaração de Inexigibilidade em 28/11/2016. ADRIANO SANTIBAGI DE OLIVEIRA, Diretor do Departamento de Mudanças Climáticas. Ratificação em 28/11/2016. EVERTON FRASK LUCERO, Secretário de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Valor Global: R\$ 1.806.318,00. CNPJ CONTRATADA: 33.857.248/0001-89 BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL.

(SIDFC - 29/11/2016) 410001-00001-2016NE800001

**SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS
E AMBIENTE URBANO**

**EXTRATO DE TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA Nº 2/2016/DZT/SRH/UMA**

Partes: Celebram entre si o Ministério do Meio Ambiente, através da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano - CNPJ nº 37.115.375/0005-79, e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC - CNPJ nº 37.115.375/0001-07. Resumo do objeto: Capacitação de gestores e pesquisadores públicos amantes na gestão costeira. CRÉDITO: Os recursos decorrentes do presente termo são provenientes do Ministério do Meio Ambiente: R\$ 254.767,49. UG: 440679. Gestão: 0001. Classificação Programática: 10.44101.18.542.2046.20WD.0001. Natureza da Despesa: 339039. Fonte de Recursos: 0000000100. PROCI SSO: 02000.001588/2016-10. VIGÊNCIA: Entrará em vigor a partir de sua assinatura até 30/04/2018. DATA DE ASSINATURA: 28/11/2016. SIGNATÁRIOS: JAIR VIEIRA TANNUS JUNIOR, Secretário Substituto da Recursos Hídricos e Ambiente Urbano - CPF nº 221.767.301-78. LUIZ CARLOS CANCELLIER DE OLIVEIRO, Reitor - CPF nº 417.667.419-91.

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

**RESULTADOS DE JULGAMENTOS
PREGÃO Nº 14/2016**

O Serviço Florestal Brasileiro torna público o resultado do Pregão 14/2016. Objeto: escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição do material de expediente para reposição e manutenção de estoque do almoxarifado de sua sede. Vencedor dos itens 01 a 03: SUPREMAVEDA COMERCIAL LTDA - EPP, CNPJ: 09.105.910/0001-03, valor R\$ 1.290,85. Vencedor dos itens 04 a 08 e 56 a 61: DIGITAL DISTRIBUIDORA COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI - ME, CNPJ: 01.452.073/0001-68, valor R\$ 18.156,50. Vencedor dos itens 09 a 32: NOGUEIRA NOBRE COMERCIO E SERVIÇOS LTDA - EPP, CNPJ: 05.383.313/0001-90, valor R\$ 13.590,13. Vencedor dos itens 33 e 35: TOTAL DISTRIBUIDORA F. ATACADISTA LTDA - EPP, CNPJ: 10.936.234/0001-03, valor R\$ 1.018,30. Vencedor dos itens 34, 37 a 60, 62 a 69, 71 a 76: LAZARO BEZERRA SOARES - ME, CNPJ: 06.088.333/0001-09, valor R\$ 7.590,44 e vencedor do item 70: PAPELARIA ABRA COMERCIO, INFORMÁTICA E DISTRIBUIDORA EIRELI, CNPJ: 19.614.487/0001-20, valor R\$ 163,00. Demais informações poderão ser consultadas no Comprasnet.

(SEDFC - 29/11/2016) 440075-00001-2016NE800119

PREGÃO Nº 26/2016

O Serviço Florestal Brasileiro torna público o resultado do Pregão 26/2016. Objeto: serviços continuados de conservação e limpeza com fornecimento de sacos e sacos/sifonários, de materiais, de equipamentos, de ferimentos e de materiais para atender demanda do UR Puro Madeira, em Porto Velho RO. Empresa vencedora: COMBATE LTDA - EPP, CNPJ: 07.329.101/0001-01, valor R\$ 34.814,16. Demais informações poderão ser consultadas no Comprasnet.

SEBASTIANA MARCELINO DA SILVA
Proprietária

(SIDEF - 29/11/2016) 440075-00001-2016NE800119

Diário Oficial da União Digital

O meio mais prático e econômico de acesso à informação oficial

O portal da Imprensa Nacional oferece:

- Acesso à versão eletrônica do DOU de forma livre e gratuita
- Edições digitalizadas desde 1990, com validade e autenticidade garantidas pela certificação digital
- Busca por palavra ou expressão, incluindo Pesquisa Fonética, que proporciona a localização de termos grafados de formas diversas
- Serviço IN-Busca, que realiza pesquisas programadas ao DOU e envia os resultados por mensagem eletrônica ao usuário na primeira hora da manhã
- Edições completas em PDF pelo serviço de assinaturas e-Diários, a partir das 6h, ou gratuitamente, das 14h às 23h59

Diário Oficial da União Digital

Cada vez mais acessível e
conectado ao cidadão

www.in.gov.br



Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/informaticadigital> pelo código 00032016113000128

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/04/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

TERMO EXEC. DESCENT: 688296 SITUACAO : VIGENTE <SIAFI>

REPASSADORA : 440079/00001 - DEPARTAMENTO DE AMBIENTE URBANO - DAU
RESPONSAVEL : 22176730178 - JAIR VIEIRA TANNUS JUNIOR
NUMERO ORIGINAL: 00002/2016 NUMERO PROCESSO: 02000.001588/2016-10

RECEBEDORA : 153163/15237 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RESPONSAVEL : 41766741991 - LUIS CARLOS CANCELLIER DE OLIVO

TITULO : CAPACITACAO DE REDE DE GESTAO E PESQUISADORES PUBLICO ATUANT

INICIO VIGENCIA: 28Nov2016 FIM VIGENCIA: 30Abr2018
CELEBRACAO : 28Nov2016 PUBLICACAO : 30Nov2016

PF1-AJUDA PF3=SAI PF4=OBJETO PF5=CRONOGRAMA PF10=INICIO PF12=RETORNA

30/11/16 09:41

TERMO EXEC. DESCENT: 688296

SITUACAO : VIGENTE

USUARIO : ADACIO

<SIAFI>

VALOR FIRMADO	:	254.767,46
A REPASSAR/A RECEBER	:	254.767,46
A COMPROVAR	:	
COMPROVADO	:	
CONCLUIDO	:	
EXTINTO	:	
NAO REP./REC. EXERC ATUAL	:	
TOTAL REPASSADO/RECEBIDO	:	
NAO REP./REC. EXERC ANT.	:	

PF1-AJUDA PF3-SAI PF10=INICIO PF12=RETORNA

30/11/16 09:40

USUARIO: ADACIO

DATA EMISSAO : 30Nov16 VALORIZACAO : 30Nov16 NUMERO : 2016NC000105

UG EMITENTE : 440079 - DEPARTAMENTO DE AMBIENTE URBANO - DAU

GESTAO EMITENTE : 00001 - TESOURO NACIONAL

UG/GESTAO FAVORECIDA : 153163 / 15237 - UFSC

OBSERVACAO

DESCENTRALIZACAO ORCAMENTARIA PARA CAPACITACAO DE GESTORES E PESQUISADORES PUBLICOS ATUANTE NA GESTAO COSTEIRA. - PROCESSO N. 02000.001588/2016-10

NUM. TRANSFERENCIA : 688296

EV.	ESF	PTRES	FONTE	ND	SB	UGR	PI	VALOR
300300	1	110154	0100000000	339039		440040	520W0-00-16	254.767,46

LANCADO POR : 22119140120 - ADACIO

UG : 440079 30Nov16 09:37

PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA